

## Guia de Correção

Perg.	Resposta	Cotação	
		Parc.	Total
1.	<p>a) Indo ao encontro da opinião expressa no texto sobre o acto de criação de palavras, o autor recorre a uma série de novas palavras, das quais destacamos as seguintes: “<u>maiusculiza-se</u>”, “<u>insinuência</u>”, “<u>inventeiro</u>” e “<u>imaginática</u>”.</p> <p><i>Obs.: Considerar as outras palavras inventadas, a saber: “inventeiro”, “tantíssimos”, “entijole-se”, “imaginescências”, “calculitou-se”, “odoricamo-nos”, “telenovelamente”, “dispélicas”, “vigilanciosos”, “controlância”, “arrogancioso”, “imagineiros”, “vigilentos”, “frigorificado” e “cronicando”.</i></p>	4 + 4 + 4 + 4	
	<p>b) Num tom irónico, o autor considera que <u>a invenção de palavras não pode ser feita de forma aleatória e sem princípios</u>. Pelo contrário, neste acto de criação, todo e qualquer escritor deve ter em conta não só o respeito pelas normas gramaticais, como também a realidade envolvente: “Porque isto de falar ou escrever tem que ser dentro das margens.” Assim, continua Mía Couto, <u>o acto de escrita pressupõe uma atitude de permanente vigilância que, a não ser implementada, pode conduzir a um verdadeiro atentado à língua</u>. Pois, desrespeitadas e, por vezes, até assassinadas, as palavras resultantes de um acto de imaginação irresponsável perdem sentido e oportunidade.</p>	16	
	<p>c) Manifestando o conhecimento das normas de funcionamento da língua e o respeito que deve subjazer a todo o acto criativo, o autor afirma então: “Quando escrevo, olho a frase como se ela estivesse de balalaica, respeitosa. (...) E, quando a norma ordena, ajoelha-se nas vírgulas.”; “Se forem criados tais postos de controlância, eu mesmo me oferecerei, voluntário.”</p>	10	42
2.	O recurso estilístico presente na transcrição é a <u>personificação</u> , na medida em que o autor atribui à escrita qualidades próprias das pessoas. Na verdade, quando afirma que a sua escrita se “ajoelha” nas vírgulas, o autor pretende demonstrar que conhece e obedece às regras da pontuação da sua língua.	12	12
3.	<p>a) Todo o acto criativo vai necessariamente reflectir uma determinada realidade. Assim, ao afirmar que devemos estar com a realidade como o tijolo está para a parede, o autor pretende demonstrar que nenhuma ficção está alheada da realidade envolvente e que esta é tão importante para sedimentar a imaginação como o tijolo para construir uma parede.</p>	12	
	<p>b) Divisão e classificação das orações:</p> <p>1.ª oração: “<u>devemos estar com a realidade</u>” – <u>oração subordinante</u></p> <p>2.ª oração: “<u>como o tijolo está para a parede</u>” – <u>oração subordinada comparativa</u></p>	4 + 4 + 4 + 4	28
4.	<p>a) Uma boa <u>comunicação</u> entre os falantes de uma língua depende do conhecimento do seu <u>vocabulário</u> e das regras de funcionamento da sua <u>gramática</u>.</p> <p><i>Obs.: Aceitar outras frases desde que integrem correctamente as palavras indicadas.</i></p>	4 + 4 + 4	
	<p>b) Quanto à formação, a palavra “milicialmente” é <u>derivada por sufixação: palavra primitiva (milícia) + sufixo (-mente)</u></p>	3 + 3 + + 3 + 3 + 3	27

**Perg.****Resposta****Cotação****Parc.****Total**

5. a) A função predominante na frase é a apelativa. Centrada no receptor e tendo como objectivo final a sua persuasão, esta função da linguagem é marcada pela presença do vocativo (neste caso implícito na pessoa verbal "alienemos" – nós, todos nós utilizadores de uma língua) e do uso do imperativo "alienemos", "amemos".

15

b) O João é muito gentil com a sua amada.

*Obs.: Considerar outras respostas correctas.*

12

27

6. a) / b) / c)

	Texto A	Texto B		
Tipo de texto	<u>Texto em prosa – narrativa</u>	<u>Texto em verso – poema</u>	4 + 4	
Tema	<u>As palavras</u>	<u>As palavras</u>	4 + 4	
Intenção de comunicação	<u>Expor um ponto de vista do autor sobre o processo de invenção de palavras.</u>	<u>Exteriorizar o mundo emocional do poeta sobre o uso das palavras.</u>	4 + 4	24

**7. Composição:**

Na redacção do texto argumentativo deverá ter em atenção os seguintes aspectos:

– Estrutura (introdução, desenvolvimento, conclusão)

2 + 2 + 2

– Conteúdo:

- a introdução coincide com a proposição, normalmente constituída de um parágrafo onde se enuncia a ideia que se vai defender assim como o modo como esta defesa vai ser feita;

10

- o desenvolvimento apresenta a argumentação que contém os argumentos (pelo menos dois) e os exemplos (pelo menos dois), bem como outras questões que sejam consideradas importantes na defesa da ideia apresentada, tais como referência a autores, a experiências e estudos feitos sobre a questão;

16 + 8

- a conclusão, feita num único parágrafo, e na qual se retoma a afirmação inicial, reforça o ponto de vista apresentado.

– Para uma boa articulação do texto, os parágrafos devem estar encadeados uns nos outros através dos articuladores do discurso ou conectores, permitindo uma lógica de causa/efeito, hipótese/solução, entre outras.

40